

Projeto une Holanda e Brasil com foco na elevação do nível do mar

Programação paralela será aberta ao público

Desafios urgentes desse assunto são tema do Encheu, programa de residência intercultural entre os dois países

DA REDAÇÃO

Acontece até 2 de dezembro no LAB Procomum (Rua Sete de Setembro, 52, Vila Nova, em Santos) o Projeto Encheu, um programa de residência intercultural entre a Holanda e o Brasil que aborda os desafios urgentes da elevação do nível do mar, utilizando a cidade de Santos como estudo de caso.

A iniciativa tem o apoio da Embaixada dos Países Baixos no Brasil e é realizada em colaboração Giovanna Di Giacomo, curadora santista com mais de sete anos de experiência em curadoria e produção de exposições e festivais culturais focados em questões sociais e ambientais, hoje radicada em Roterdã, na Holanda.

Reunindo um representante de cada país – pelo Brasil, o artista visual e ilustrador Julian Campos, e pela Holanda, a artista, pesquisadora, antropóloga visual Anne Vera Veen – a residência terá como resultado final uma intervenção artística criada de forma colaborativa, que aponta para os desafios ambientais que

envolvem a elevação do nível do mar e condições climáticas extremas, promovendo resiliência, sustentabilidade e justiça climática.

O projeto também conta com a participação de especialistas em gestão de água de ambas as nacionalidades e as comunidades locais, para juntos explorarem soluções inovadoras, capazes de impactar o cenário atual. Com isso atua também como uma plataforma de engajamento social.

“O Projeto Encheu representa um marco na busca por soluções inovadoras diante da crise climática na cidade de Santos, destacando o papel da arte como um catalisador de transformação social e ambiental, além do potencial de parcerias internacionais no enfrentamento de desafios globais. Tenho confiança de que resultará na criação de uma obra cativante, que reflita as experiências do Brasil e da Holanda na busca de estratégias holísticas e inclusivas para o aumento do nível do mar”, diz a curadora Giovanna Di Giacomo, que é responsável tam-



ALEXSANDER FERRAZ - 28/9/23

A cidade de Santos está sendo usada como estudo de caso para os artistas e pesquisadores culturais

bém pela mentoria artística do projeto.

Em nota sobre a iniciativa, o Consulado Geral do Reino dos Países Baixos ressalta a importância do apoio aos intercâmbios cul-

turais entre os dois países, facilitando a troca de conhecimento, cultura e criatividade entre designers sociais, especialistas na gestão de recursos hídricos e comunidades locais.

“Acreditamos que a cultura tenha muito a oferecer na construção de cidades mais habitáveis e através do diálogo internacional podemos promover a inovação e a sustentabilidade”.

■ Também até 2 de dezembro, em paralelo à residência artística, o LAB Procomum oferece uma série de atividades artísticas e comunitárias, abertas ao público, que exploram os impactos do aumento do nível do mar e o tema da justiça climática. O programa inclui visitas culturais e reuniões com a comunidade local e especialistas.

Hoje, das 18h às 21h, será realizada Oficina de Colagens na Rua Sete de Setembro, 52, na Vila Nova. Na atividade, os participantes vão criar colagens inspiradas nas questões ambientais e sociais abordadas na residência, orientados pelos artistas Julian Campos e Anne Vera Veen. Já na quinta, das 14h às 17h, acontece a Roda de Bordado com o coletivo Bordar, Comer e Conversar.

Por fim, no sábado, às 15h, no Aquário Municipal de Santos, será realizada a instalação pública da obra produzida pelos artistas durante o projeto. A obra contará com materiais criados coletivamente ao longo da residência, abordando a questão da elevação do nível do mar.